



POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO AVULSO 2\$00



SEMÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TEFEFONE 22622 ≡ TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2

Acção Nacional Popular
POSSE DA NOVA COMISSÃO DISTRITAL DE FARO

No próximo domingo, dia 18 do corrente, realiza-se pelas 19 horas, no salão nobre da Junta Distrital de Faro, sob a presidência do Dr. Elmano da Cruz Alves, Presidente da Comissão Executiva daquele organismo, a cerimónia da posse da nova Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, constituída pelos srs. Dr. Manuel Pereira Rodrigues Clarinha (presidente), Drs. Manuel Pereira Fernandes Vargas e José Correia (vice-presidentes); Dr.ª D. Maria de Lurdes Cardoso Menezes de Oliveira, Dr. António Monteiro Baptista, Dr. Armando José Rocheta Cassiano, Dr. Joaquim Pereira Neves, Eng.º Claudino Pereira Leitão e Diogo Alberto Rodrigues Correia e Sebastiana (vogais); e da Comissão Consultiva composta pelos srs. Dr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão (presidente); Dr. João Rocha Cardoso, Eng.º Custódio Rosado Pereira, coronel Joaquim Santos Gomes e capitão Rafael Pedro Pereira (vogais).

A Posição do Algarve no IV Plano de Fomento

apreciada pelo Deputado Eng.º Leal de Oliveira

Muito oportuno, o sr. Eng.º Leal de Oliveira, ao entrar em discussão o IV Plano de Fomento, depois de historiar a legislação promulgada, a situação geográfica e o valor turístico do Algarve, declarou não estar bem seguro da validade do sistema presentemente adoptado, pelo que necessita

ser alterado no que diz respeito aos limites das actuais regiões planas e suas sub-regiões, como aliás está previsto. E em seguimento disse:

«Parece evidente, e no que diz respeito à região plano sul que novos condicionalismos e decisões qual delas a mais importante, impõem a revisão atenta, segura e firme dos seus limites e até porque se supõe que venham a ser, no futuro, relativamente estáveis.

O complexo de Sines e a forte atracção e dinamismo da região de Lisboa, que engloba a região potencialmente uma das mais ricas do País — o vale do Tejo —, pressupõe-se, e com tristeza o digo, a fatal deserti-

ficação de todo o sul e interior aquém do Tejo e para lá do Sado.

Em outras exposições tentei com todo o meu saber e boa vontade alertar quem direito no sentido de se lutar ou diminuir a negatividade da situação que se antevia e que, infeliz-

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Sou da vida um caminhante
Desses que a sorte enjeitou,
O eterno judeu errante
Do amor que nunca alcançou.

V. P.

O CONJUNTO NACIONAL

OS pescadores formaram desde sempre a classe social mais desclassificada e menos protegida do nosso país. Eram tão pobres os pescadores portugueses, que por serem todos analfabetos nem lhes era reconhecido o di-

reito de voto em qualquer das eleições realizadas para a direcção dos destinos da Nação.

Os políticos, que consumiam os seus esforços na procura de votos que os mantivessem no poder, nunca se interessaram pelos pescadores, pela sua pobreza, pelas suas necessidades, pela sua miséria, exactamente porque não lhes assistia o direito de votar.

Foram as medidas tomadas pelo Estado Novo que facilitaram os estudos aos filhos dos pescadores e elevaram a sua classe social ao nível comum

(Continua na 2.ª página)

Movimento Turístico Algarvio

Totalizou 125.000 o número de turistas que durante o ano de 1972 se dirigiram aos postos de informação da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizados em Vila Real de Santo António, Tavira, Faro, Quarteira, Albufeira, Armação de Pera, Portimão, Praia da Rocha e Lagos. Os postos que registaram maior movimento foram os de Lagos e Albufeira com 25 613 e 22 406 turistas, respectivamente.

prioritária. A proposta mereceu a melhor aprovação do Senhor Ministro das Obras Públicas. Foi endereçado convite a empreitadores considerados idóneos para apresentarem as suas propostas num prazo de 15 dias. Assim no dia 22 de Fevereiro realiza-se

(Continua na 3.ª página)

Novo Delegado do Procurador da República

Assumiu as funções de Delegado do Procurador da República da Comarca de Tavira, o sr. dr. Manuel Joaquim Tiroco Faria. Ao novo magistrado judicial desejamos muitas prosperidades no desempenho da sua missão.



Confrérie de La Chaine des Rotisseurs

BAILIO DE PORTUGAL

COROANDO os esforços de uma Comissão que chamou a si a fundação do Bailio de Portugal da Chaine des Rotisseurs, terá lugar hoje, dia 17, a cerimónia da sua constituição.

Merecendo a iniciativa, desde a primeira hora, o maior interesse do Director-Geral do Turismo e do presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, decidiu a Comissão Organizadora — com a aprovação do Grande-Chanceler — realizar um Capítulo Nacional no Algarve e mais tarde, provavelmente em Setembro, um Capítulo Internacional na região do Douro.

Foi, além de outras razões, escolhido o Algarve para a cerimónia da constituição do Bailio de Portugal, porque no Algarve se situa o único estabelecimento hoteleiro português que pertence à Confraria (apesar de depender até agora do Bailio dos Países Baixos): o Hotel da Balaia.

Dirigido em 11 de Janeiro convite

dirigido a várias personalidades ligadas ao Turismo, à Culinária, ao Jornalismo e à produção Vinícola, para primeiros membros portugueses da Confraria, e mediante a sua aceitação, decorrerá — ao mesmo tempo que a cerimónia da constituição do Bailio — a cerimónia de Entronização e Investidura dessas mesmas personalidades.

(Continua na 3.ª página)

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

BRIGADO aos leitores que nos falaram para nos dizer que os entristecia a notícia de que nós estávamos a pensar em «nos retirarmos» de Tavira. Foi essa a interpretação que muitos deram à referência que fizemos nos «Apontamentos» de Sábado passado, ao «Judeu Errante» e à possibilidade de nós nos vermos forçados pelas circunstâncias a deixar a Princesa do Gilão — essa que nos conquistou o coração...

Não, amigos, ainda não. Vamos agora passar uns 40 dias nas Cabanas, onde tentaremos terminar um projecto literário há muitos anos encomendado por uma firma editora de Londres. Ao mesmo tempo, teremos a oportunidade de olhar

(Continua na 2.ª página)



ARMAÇÃO DE PERA - Uma Pérola à beira do Atlântico

Reforço de Abastecimento de Água a Armação de Pera

A Comissão Regional de Turismo do Algarve consciente da defesa dos problemas que impõem o bom nome e prestígio da região, não se tem poupado a esforços no sentido de dar rápido andamento à execução do Plano de Infra-estruturas Urbanísticas de interesse turístico que lhe foram cometidas pelo Decreto-Lei n.º 114/70, de 18 de Março.

Dentro do âmbito das necessidades mais momentosas comportava-se o problema do reforço de abastecimento de água a Armação de Pera que durante o Verão do ano passado atingiu aspectos verdadeiramente preocupantes. Nesse sentido se procedeu a um trabalho exaustivo e depois de vencidas todas as diligências necessárias foi proposto ao Senhor Ministro das Obras Públicas a efectivação de um concurso limitado para adjudicação da parte da obra considerada

As vezes tenho saudades de uma cidade antiga, pacata e solitária, onde calmamente se vivia saboreando os deliciosos frutos da época, o peixe fresco e sadio, aspirando o ar puro

CONVERSA DA SEMANA

Estranhas Meditações

que nos vinha do mar e da montanha, assistindo aos pomposos cortejos religiosos, aos excelentes concertos musicais no jardim público e às festas tradicionais.

Como tudo mudou! Embora se rasguem

Continua na 2.ª página

O Conjunto Nacional

(Continuação da 1.ª página)

de todos os trabalhadores, concedendo-lhes os mesmos direitos que assistem a todos os portugueses. A criação de Casas dos Pescadores em toda a extensão do litoral, concedendo-lhes tais benefícios e proporcionando-lhes tais facilidades de cultura para os seus descendentes, que hoje não se sentem diminuídos perante qualquer outra classe social, antes se inserem no mesmo harmonioso conjunto.

Acaba o ministro das Corporações e Previdência Social, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, de enviar para o «Diário do Governo» o despacho em que se determina que sejam integrados no Regulamento da Previdência, Abono de Família e Acção Social dos sócios efectivos das Casas dos Pescadores os novos beneficiários do Regime Geral de Previdência, que consistem no aumento dos valores dos subsídios de nascimento, casamento e funeral, bem como no regime de aleitação.

A partir do próximo dia 1 de Março, as prestações complementares do Abono de Família passam a ser concedidas aos sócios efectivos das Casas dos Pescadores nos seguintes quantitativos: subsídio de casamento, 2000\$00; subsídio de nascimento, 1500\$00; subsídio de funeral, 2000\$00, com redução para 1000\$00 quando relativo a descendentes ou equiparados, menores de 14 anos.

Passa para 250\$00 mensais o subsídio de aleitação e, nos casos em que medicamente se comprovar a insuficiência de amamentação, será atribuída cumulativamente com esse subsídio, uma prestação complementar em espécie, até ao limite de 150\$00 mensais.

E' inegável o interesse que ao Governo suscitou a alteração das deficientes condições em que se encontrava a classe piscatória, que vem sendo integrada firmemente no conjunto nacional.

Reversão de Bens

(Continuação da 1.ª página)

Algarve dos bens afectos à administração da extinta zona de turismo de Armação de Pera, documento que teve como outorgantes o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo (presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e o sr. Salvador Gomes Vilarinho (presidente da Câmara Municipal de Silves).

Assistiram ao acto os srs. José Manuel Rodrigues da Silva (chefe dos Serviços de Turismo), o vice-presidente da edilidade silvense e o chefe da Secretaria daquele município srs. José Duarte dos Santos Ortigão e Francisco Manuel Peres Ribeiro.

Dos bens imóveis entregues constam: edifício do casino de turismo de Armação de Pera, campo de minigolfe e suas instalações; balneários nas proximidades do Casino e os da Esplanada junto à Fortaleza, bem como todo o recheio destes imóveis. A Câmara Municipal de Silves ficou ainda obrigada a reembolsar a Comissão Regional de Turismo do Algarve na importância de 2150 461\$00, proveniente da venda de terrenos feita por aquele Município, oportunamente e que eram pertença da extinta Junta de Turismo de Armação de Pera.

CONVERSA DA SEMANA

Estranhas Meditações

Continuação da 1.ª página

novos horizontes para satisfazer as exigências da época, que não têm limites, a verdade é que algo de típico, de belo e de poético se perdeu.

Produziu-se como que um vácuo inexplicável e o que se conquistou em modernismo excêntrico, perdeu-se em tradicionalismo puro.

E porque negar a beleza que tantas vezes a própria monotonia nos oferece?

Mas quem ousa falar assim?

Quem é o Velho do Restelo que se opõe à extraordinária e benéfica marcha do progresso?

Mas ninguém quer olhar para traz!

Mas, o que é feito da grande fábrica de moagem e massas alimentícias? Das fábricas de conservas de peixe em quase permanente laboração e das armações de atum? Da excelente Banda de Música e das tradicionais Festas da Cidade e do Orfeão?

Embora num exame rápido registamos com agrado que sob o ponto de vista urbanístico algo subiu em infra-estruturas mas, verificamos também que baixou de nível na conjuntura da sua actividade privada.

Há 50 anos a cidade não fazia vida de cafés, pois só tabernas, mais ou menos elegantes existiam e, por isso, se procuravam os jardins públicos, o cinema e os clubes, como centros de cavaco para distrair.

As plantas vivazes da região tais como: o figo, a amendoeira e a alfarroba, dão hoje lugar aos pomares de citrinos e às extensas plantações de bacelos de uvas de mesa, que são mais lucrativos — é a arrancada vertiginosa em defesa dos interesses individuais.

As decantadas e lendárias amendoeiras têm sido substituídas pelos torcidos e inestéticos pés-de-vinha, ganhou-se em rendimento o que se perdeu em beleza.

Nem sempre a musa acorre às invocações dos poetas.

EGO

Confrérie de la Chaine des Rotisseurs

Bailio de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

Devidamente aprovado pelo Grande-Chanceler, que se deslocará de Paris para presidir a todos os actos, cumprir-se-á o seguinte programa:

Dia 17 — 16 horas, chegada ao Convento de Nossa Senhora da Assunção, em Faro, dos membros da Confraria e convidados; 16,30, abertura do Capitulo Nacional, saudação pelo presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve; conferência pelo Grande-Chanceler; 17,00, recepção oferecida pelo presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve; 18,00, Entronização e Investidura dos membros da Confraria; 20,30, jantar de gala no Hotel da Balaia, para os membros acabados de investir.

Dia 18 — 12,30 horas, aperitivo e almoço no Hotel Alvor Praia; 16,00, encerramento do I Capitulo Nacional.

Missa de Acção de Graças

A Confraria de Santo António de Tavira, participa que manda celebrar no próximo dia 28 do corrente, na sua igreja da Atalaia, pelas 17,30 horas, uma Missa de Acção de Graças pelos promotores da festa anual realizada no ano findo, aproveitando o ensejo para agradecer aos que nela colaboraram.

O seu agradecimento é extensivo a todas as pessoas que se dignarem assistir à referida missa na igreja de Santo António.

Propriedade

Vende-se junto à estrada Tavira-Cachopo, a 1.200 metros desta cidade.

Recebem-se propostas. Trata na Rua Antero do Quental n.º 68 — Faro. Telef. 225 67.

NECROLOGIA

D. Maria José Pires Faleiro

No passado dia 7 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria José Pires Faleiro, viúva, de 63 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era mãe do sr. Joaquim Porfírio Pires Faleiro, comerciante, sogra da sr.ª D. Maria Fernanda Silva Pires Faleiro e avó dos meninos António Manuel e Paulo Jorge Pires Faleiro.

Os seus restos mortais estiveram depositados na igreja de São Francisco, onde após ter sido celebrada Missa de corpo presente se realizou o funeral com grande acompanhamento para o cemitério do Calvário.

A família enlutada endereçamos sentidos pesames.



Joaquim de Mendonça Arrais

Agradecimento

A família de Joaquim de Mendonça Arrais agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.



Maria da Conceição Pereira

Agradecimento

A família de Maria da Conceição Pereira, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Também participa que se realiza hoje, Missa pelo seu eterno descanso, às 21 horas, na Igreja de São Paulo, agradecendo desde já a quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

mais de perto para os problemas que têm preocupado os habitantes das Cabanas, e, com a colaboração deles, analisá-los Colaborar assim com as autoridades que procuram resolver os problemas que ameaçam o bem-estar das populações.

Não, amigos, algo de Tavira ficará sempre na nossa alma, e algo de nós, por mais humilde que seja, em Tavira ficará.

Somos o que muita gente chamaria «sentimentalistas» ou mesmo «ultra-sentimentalistas»... O Amor a uma terra ou a uma pessoa jámais pode surgir, nascer, para logo depois ser posto de parte. Mesmo que tal amor nos traga desilusões e sofrimento, mesmo que esse sentir represente dor de alma, ele é como chama que purifica o oiro.

Tavira, por ti nos apaixonamos. E não escondemos tal amor. E quando amamos, quando nos apaixonamos, não é para «brincar». E' sentimento que facilmente não morre.

A nossa «fraqueza» é amar, como diria o Povo, «alma, corpo e coração»... Se por nos dedicarmos a uma terra, pessoa ou ideal dessa maneira, «fanaticamente», representa «fraqueza», então fracos somos. Paciência. Deus nos ajude. Reze por nós, caro leitor, se não achar que só «os fracos é que creem em Deus...»

Não, amigos, o nosso afastamento de Tavira não significa que esse projecto para o lar infantil será posto de parte. Continua de pé, creia o leitor. Aliás, já existe uma Direcção Organizadora, a campanha «Escudos Para A Criança Sem Lar» continuará, deverá até ganhar ritmo maior, que o projecto jámais poderia depender exclusivamente de Tavira... não é assim?

Onde quer que estejamos, perto ou longe, dedicaremos tempo e esforço ao desenvolvimento da campanha.

A propósito, caro leitor. Não esqueça que todas as contribuições terão de ser enviadas ao Banco Nacional Ultramarino, Tavira, «Escudos Para A Criança Sem Lar».

Uma nossa leitora de Braga

enviou dinheiro para o «Lar da Criança», e só agora tivemos conhecimento dessa contribuição: D. Maria de Lurdes Palmeira de Sousa Louro, de Braga, 100 Esc.

Outros leitores fizeram as seguintes entregas: 50 Esc. (D. Antónia Amélia Bastos, Lisboa); 100 Esc. (Manuel Sebastião de Jesus, Fonte Salgada, Tavira).

Como vê, leitor, a campanha prossegue! Quem disse que desistimos? E não esqueça: «Não se envergonhe de dar UM SÓ ESCUDO... envergonhe-se, sim, de dar NADA!»

★ ★

SOUBEMOS que no Algarve, e até mesmo aqui em Tavira, proprietários de cafés e restaurantes têm sido multados por não lhes ter sido possível depositar, antes do prazo estipulado, as receitas referentes ao Imposto de Turismo (esses 3% que todos nós pagamos quando tomamos uma refeição num restaurante na chamada zona turística). Um deles devia ter feito a entrega das referidas receitas antes do meio-dia num Sábado. Com a casa cheia de milicianos, esqueceu-se. Quando se lembrou, já não era Sábado! Logo de manhã, Segunda-feira, eram 9 horas, foi depositar o dinheiro. Zás! Multa logo. Bem, a lei foi feita para se cumprir, certo. A culpa foi do proprietário do café. Mais nada! Mas, já agora, porque é que não hão-de criar um novo emprego dentro do Turismo, o de «cobrador do imposto de 3%?» Sempre seria mais um emprego para os nossos moços que regressam do Ultramar e não conseguem encontrar trabalho. Facilitariam o trabalho dos proprietários de cafés e restaurantes. Principalmente agora que a invasão do Algarve está prestes a começar.

Até Sábado, caro leitor... se Deus quiser!

Don Carlos

PRÉDIOS

Velhos ou mesmo arruinados, compram-se, na área da cidade.

Enviar propostas em carta fechada ao n.º 425, deste jornal.



A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Portimão — Farmácia Carvalho — DIA 20 de Fevereiro
Faro — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — DIA 21 de Fevereiro.
Olhão — Farmácia Olhanense - R. 18 de Junho, 143 — DIA 22 de Fevereiro (somente de manhã)
Loulé — Farmácia Confiança — Largo Dr. Bernardo Lopes, 18-A — DIA 22 de Fevereiro (somente de tarde)
Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 23 de Fevereiro (somente de manhã)
Vila Real de St. António - Farmácia Silva - DIA 23 de Fevereiro (somente de tarde)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

STAND PIRES

António Tomás Viegas Pires

Automóveis usados

COMPRA * VENDE * TROCA

Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.º

Telef. 22393

TAVIRA

Dr. António Cabreira

(CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

FINALMENTE

Sim!... Finalmente surgiu o que todas as mães esperavam ansiosamente: uma casa onde podessem encontrar todos os artigos para os seus **Bébés.**

Sim!... Na **Anita Bébé**, o seu caso está resolvido. Faça-nos uma visita e verificará a verdade das nossas palavras.

Além de todo o vestuário para o seu **Bébé**, encontrará também entre outros artigos

- CARRINHOS,**
CADEIRAS,
PARQUES,
CAMAS,
Etc.

Todos estes artigos são das afamadas marcas **SÓBRINCA e BÉBÉGAR**. Temos, também, toda a gama de artigos **CHICCO** (ARTIGOS ITALIANOS) e artigos **BÉBÉ CONFORT**, (ARTIGOS FRANCESES)

ANITA BÉBÉ

NA RUA JOSÉ PIRES PADINHA — TAVIRA

Anita Bébé 1.ª filha da **Casa Noiva**
DE João Luis & Rafael Ld.ª — TAVIRA

A ABRIR DENTRO DE BREVES DIAS

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve

Concurso público para arrematação da empreitada de «Fornecimento e Montagem do Equipamento Electro-mecânico da Central de Sobreelevação de Alto Rodes destinado ao abastecimento de água à cidade de Faro»

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69 em Faro, se procederá, conforme deliberação tomada em reunião de 7/2/73, à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 60 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 12 500\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas nas 5.ª ou 8.ª subcategorias respectivamente das V e VI categoria e na 1.ª classe, ou superior, (quando o valor global da empreitada for igual ou superior a 1 000 000\$00), estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 582/70 de 24 de Novembro de 1970 e portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde de Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 8 de Fevereiro de 1973.

O Presidente,

José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador-Delegado,

João Luís Olias Maldonado

Notícias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Tomásia dos Santos Dias, D. Silvina da Conceição Ramos, sr. José dos Santos Cavaco Junior e menina Manuela Rodrigues Carvalho.

Em 18 — D. Zulmira de Mendonça Campos Matos, D. Rita da Encarnação, sr. Emiliano do Nascimento Palmeira, meninas Maria Teresa Padinha Rosado, Cristina Maria Carepa dos Santos e Guida Teófilo de Castro Pires Entrudo.

Em 19 — Dr.ª D. Maria Teresa Torres Rodrigues Martins, sr. Francisco Pereira Completo, menina Nídia do Carmo Palmeira, meninos Luís Fernando de Andrade Viegas e Alvaro José Pereira da Costa.

Em 20 — D. Maria da Natilidade Matos Rodrigues, D. Maria Luísa Horta Mestre, D. Maria Virginia Mendonça, srs. dr. João Carlos Antunes Maldonado Centeno, Jorge Eleutério de Oliveira Cruz e José Eleutério Carmo de Jesus.

Em 21 — D. Maria Ana Vitalina Costa Trindade Francisco, sr. José Maximiano Correia e menino Jorge Severiano do Nascimento.

Em 22 — D. Maria Leonor Viegas Ventura, D. Alda Maria d'Oliveira Cruz, D. Maria do Livramento Cruz, D. Maria Manuela Freitas Soares Mendes Calado, D. Maria Carlota Trindade Guerreiro, D. Maria Isabel Mansinho Ramos Franco e sr. Abílio Costa da Encarnação.

Em 23 — D. Isaura de Jesus Silva e o sr. Pedro Rodrigues Martins.

Partidas e Chegadas

De visita a sua mãe esteve há dias na Luz de Tavira, com sua esposa, o sr. José Guerreiro, nosso conterrâneo, residente na Austrália.

— A fim de consultar a medicina foi a Lisboa o nosso prezado amigo sr. George Rosado, chefe da secretaria dos Serviços Municipalizados de Tavira.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Campeonato Regional da 1.ª Divisão

Tavirense... venceu sem convencer

As poucas dezenas de sócios e simpatizantes do Tavirense que se sacrificaram a «estar» com a equipa no seu jogo com o Quarteirense, não se deslocando ao Olhanense — Marinhense ou ao Samsbrasense — Farense (como foi possível autorizar este jogo?), mais uma vez não saíram satisfeitos do recinto, embora o «seu grupo» tivesse vencido. Os Quarteirenses, de futebol primário tipo pontapé para a frente e para o ar, não podem, de modo nenhum, servir para do jogo se tirarem quaisquer conclusões acerca da actual valia do Clube da nossa terra nem da boa ou precária «forma» dos jogadores indigenas.

Quem vê futebol desaparece imediatamente (espécie em vias de extinção) não deixou de notar as múltiplas dificuldades que os locais sempre experimentaram para derrotar um guarda-redes (já teria disputado outros jogos na baliza?) sem a mínima vocação para o lugar e apoiado por uma defesa à antiga. A primeira parte foi deveras confrangedora para o Tavirense que, a perder desde os 17 minutos, nunca se encontrou apesar das tentativas de Leitão e José António para «arrumar a casa». Previu-se, até, o pior.

Todavia, no segundo tempo, com o vento pelas costas, os homens da casa esforçaram-se mais e, num ápice, invertiram a desvantagem. Desperdiçaram ainda um penalty e consentiram a igualdade numa «fifia» do quarto defesa mas, a 5 minutos do fim, conseguiram o já não esperado 3.º golo — o da vitória.

O Desportivo Tavirense chegou agora aos 5 pontos num campeonato já teóricamente ganho pelo União Samsbrasense, constituindo a Torralta mais uma desilusão, e onde o Quarteirense ainda não pontuou.

Conseguirá o Tavirense algo de sensacional no próximo domingo, 18, em S. Brás de Alportel? Já é tempo de oferecer aos seus dedicados sócios uma proeza do género.

Outro resultado de domingo, 11:

Louletano, 2 — Torralta, 1
NELSON BELDADE

Farmácias de Serviço de 17 a 23 de Fevereiro

HOJE — **Farmá. SOUSA**
DOMINGO — **MONTEPIO**
SEGUNDA — **ABOIM**
TERÇA — **CENTRAL**
QUARTA — **FRANCO**
QUINTA — **SOUSA**
SEXTA — **MONTEPIO**

FUTEBOL

O Algarve nos



Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

Farense — V. de Setúbal

Após um interregno de duas semanas do campeonato, amanhã, no Estádio de S. Luís, em Faro, realiza-se o encontro entre o Farense e o Vitória de Setúbal, que se reveste de grande expectativa.

2.ª Divisão (Zona Sul)

Os dois clubes algarvios que disputam o campeonato da 2.ª divisão obtiveram bons resultados pois, o Olhanense derrotando em casa o Marinhense por 3-1, num jogo difícil, continua à frente da classificação com justas aspirações à divisão maior, lugar que a todos os títulos lhe compete, quer pela excelente equipa de que dispõe, quer ainda pelas honrosas tradições.

Embora ainda seja cedo para invocarmos esta nota, a verdade é que na presente época o Olhanense tem vindo gradualmente a subir de forma, o que nos leva a fazer agradáveis suposições.

O Portimonense inflingiu no seu terreno a derrota de 4-1, ao Peniche.

No próximo domingo, não se realizam jogos da II divisão.

3.ª Divisão (Zona D)

Resultados dos jogos do passado domingo:

Beja 3 — Silves 0; Lusitano V. R. 1 — Esperança 1 e Caparica 4 — Moncarapachense 1.

TOTOBOLA

25.ª jornada — 25/2/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Beira Mar — Boavista	. 1
2	U. Coimbra — Leixões	. x
3	Barreirense — Atlético	. 1
4	Belenenses — Benfica	. 2
5	Setúbal — Guimarães	. 1
6	Porto — Farense	. . 1
7	União Tomar — CUF	. 1
8	Gil Vicente — Fafe	. 1
9	Vilanovaense — Varzim	. 1
10	Tirsense — Salgueiros	. 1
11	Nazarenos — Oriental	. 2
12	T. Novas — Olhanense	. 2
13	Marinhense — Portimon.	. 1

V. P.

Reforço a Armação de Pera

(Continuação da 1.ª página)

a abertura das propostas para «abastecimento de água à zona turística do concelho de Silves — reforço do abastecimento de água a Armação de Pera», com uma base de licitação de 12 944 477\$00, devendo os respectivos trabalhos estarem concluídos até 30 de Junho próximo. Nesta fase da obra incluem-se o aproveitamento de dois furos e a execução de condutas elevatórias e adutoras e de reservatórios de regularização e distribuição, os quais se consideram prioritários, de modo a conseguir-se o reforço de água que se deseja antes da próxima época balnear.

Sem dúvida uma obra do mais válido interesse para a bela praia de Armação de Pera e elemento de fundamental importância para o seu progresso turístico.

Joaquim Pereira da Silva Agradecimento

A família de Joaquim Pereira da Silva, (cujo funeral se realizou no dia 8 do p. p.) agradece muito reconhecida a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e igualmente a todas as que directa ou indirectamente manifestaram o seu pesar.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	. 22135
Bombeiros	. 22122
Bombeiros Ambulância	. 22123
Serviço de Urgência de Ambulância	. 115
Polícia	. 22022
Guarda N. Republicana	. 22417
Brig. de Tráns. da G.N.R.	. 22458
Câmara	. 22005
Táxis — 22704 — 22077 — 22540 — 22467	
	. 22460 — 22493 — 22459
Repartição de Finanças	. 22616
C. I. S. M. I.	. 22015 — 22016
Camionagem de carga	. 22527
Camionag. de passageiros	. 22548
Serv. Munip. água e luz	. 22054
Posto de Turismo	. 22511
Tribunal	. 22001
Notário	. 22069
Estação dos C.T.T.	. 22111 — 22112
Escola Técnica	. 22596
Liceu	. 22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

A Posição do Algarve no IV Plano de Fomento na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

mente, pressiste, apontando a necessidade de rápida definição, consolidação e instalação de polos de crescimento, complexos e zonas industriais que, talvez, viessem a equilibrar harmonicamente a região sul com o colosso que é Lisboa e arredores e a futura grande cidade industrial que se irá crear em Sines e em relação à qual já aqui teci algumas considerações.

Não irei novamente repetir o que então disse.

Irei tão somente lembrar o potencial demográfico ainda existente no Algarve e o surto de desenvolvimento económico e social que o turismo tem promovido naquela província que até tem conseguido tapar, mascarar, as crises agudíssimas de índole agrária; das pescas e das conservas que ali ocorrem e a necessidade de rapidamente se definirem o polo de crescimento da região de Faro — Olhão e as zonas industriais de Portimão e Vila Real de St.º António e os respectivos portos cujo desenvolvimento e apetrechamento aguardam ansiosamente tais definições e concretizações.

Parece-me assim que, à luz das perspectivas que o complexo de Sines e os polos e zonas industriais que aludi abrem para o sul, urge com plena evidência a necessidade da definição de novas regiões e ou sub-regiões de planeamento.

Não direi que se adoptem as que foram apresentadas por Castro Caldas e Manuel dos Santos Loureiro em 1966 ou mais tarde por Correia da Cunha já, certamente, também, ultrapassadas mas as que forem encontradas, após urgente estudo do problema que deixo muito confiadamente à consideração de Sua Excelência o Ministro Adjunto da Presidência do Conselho para o Planeamento Económico, convicto ainda que as considerações que formulei ao iniciar a presente fala terão, certamente, cabimento válido nesse estudo.

Pela oportuna e justa intervenção felicitamos o ilustre deputado algarvio.

